

# **PRESENÇA E REINVENÇÃO DA PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE NAS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES: O CASO DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS**

Fernanda Quatorze **Volts** – USP

## **Resumo**

Essa pesquisa, em desenvolvimento, objetiva investigar a presença e reinvenção do pensamento de Paulo Freire nas políticas e práticas de formação de professores, nas gestões da Prefeitura Municipal de Guarulhos, administradas pelo Partido dos Trabalhadores (2001-2016). O quadro teórico abarca produções de Freire, Zeichner, Arelaro, Lima, Garcia e Gatti, sobre formação de professores e políticas educacionais. Os procedimentos metodológicos incluem revisão bibliográfica, análise de documentos, entrevistas, observação participante e registros em áudio. Os resultados serão analisados de acordo com critérios estabelecidos a partir do corpo teórico da investigação. Espera-se que essa pesquisa sobre as políticas e práticas de um programa de formação de educadores, de inspiração freireana, desenvolvidas por uma rede de ensino, possa contribuir para que os gestores públicos possam identificar, na formação de educadores, o que manter e acentuar e, sobretudo, o que precisa ser transformado para que a política educativa promova cada vez mais, a qualidade social da educação.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Formação de professores. Educação crítico-libertadora.

# **PRESENÇA E REINVENÇÃO DA PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE NAS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES: O CASO DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS**

## **1 INTRODUÇÃO**

Essa pesquisa tem o objetivo de investigar a presença e reinvenção do pensamento de Paulo Freire nas políticas e práticas de formação de professores, em sucessivas gestões da Prefeitura Municipal de Guarulhos, administradas pelo Partido dos Trabalhadores (PT) (2001-2016). A

decisão por tomar o ano de 2001 como início do período a ser pesquisado justifica-se porque, nesse ano o PT assumiu, pela primeira vez, a gestão da Prefeitura de Guarulhos, com uma proposta de construção de uma escola pública com qualidade social para todos. Tal partido foi reeleito nos quatro processos eleitorais subsequentes, feito que confere singularidade e sugere continuidade à política de formação permanente de educadores posta em prática nos últimos 14 anos nesse município.

Essa investigação pretende, portanto, responder às seguintes questões:

- Que fundamentos teórico-práticos do pensamento de Paulo Freire se evidenciam nas políticas de formação permanente de professores, em Guarulhos?
- Como o pensamento de Paulo Freire vem se concretizando e se recriando nas práticas formativas de professores?
- Que reflexos tem a formação permanente de professores na melhoria das práticas pedagógicas em sala de aula?
- Que condicionantes políticos e estruturais são responsáveis pelo avanço ou retrocesso da proposta de formação permanente nas diferentes gestões que assumiram os referenciais freireanos como orientadores das práticas de formação?

O referencial teórico desse estudo inclui as produções de Arelaro (2005) sobre as tendências e perspectivas das políticas de educação básica no Brasil no século XXI para compreender os significados, processos e impactos das políticas educacionais brasileiras mais amplas sobre as políticas e práticas de formação de professores adotados pela SME de Guarulhos, a partir de 2001.

As produções de Lima (1996) contribuem para esse referencial, principalmente, no que tange aos modelos de gestão escolar e suas imbricações com as políticas públicas. Os conceitos de modelos judicialmente consagrados, modelos de orientação para a ação (decretados ou de reprodução, recriados ou de produção) e modelos praticados, poderão auxiliar a compreensão dos condicionantes políticos e estruturais responsáveis pelo avanço ou retrocesso da proposta de formação permanente de professores nas diferentes gestões da SME de Guarulhos.

De Freire (2001), será tomado como base o conceito de formação permanente de educadores bem como os seus pressupostos que o compõem. Esses ajudarão a identificar “se” e “como” os princípios dessa *práxis* estão presentes nos processos formativos da SME de Guarulhos.

Para Paulo Freire, a formação permanente funda-se no reconhecimento do homem como um ser histórico-social, inconcluso, e que, por saber-se inconcluso, busca incessantemente ensinar/aprender para cumprir a sua vocação ontológica de “ser mais”.

A partir dessa concepção, Freire aponta que uma das tarefas da educação e, portanto, da formação, é desvelar criticamente o inacabamento do homem e do mundo, pois ambos não estão fadados a um futuro inexorável, mas se fazem historicamente, a partir das condições concretas da existência humana. Nessa perspectiva, o homem não é apenas um objeto da História, mas também seu sujeito, por isso, tem a capacidade de intervir na realidade para transformá-la.

Nessa pesquisa, a obra de Freire contribui, ainda, com subsídios teóricos que permitem ampliar o entendimento sobre como as administrações públicas progressistas têm o potencial de contribuir com os processos de melhoria e consolidação da qualidade social da educação, orientando-se pelos princípios da Educação Popular. Nesse sentido, Freire (2001) esclarece que:

Tenho dito, desde faz muito tempo, que a educação não é a alavanca para a transformação da sociedade porque poderia ser. O fato porém de não ser, porque poderia ser, não diminui a sua importância no processo. Esta importância cresce quando, no jogo democrático, partidos progressistas alcançam o governo e, com ele, uma fatia de poder. Neste caso, tudo o que for possível fazer de forma competente, para introduzir mudanças democráticas no aparato escolar, deve ser feito. Formação permanente das educadoras, sem manipulação ideológica mas com clareza política, deixando iluminada a opção progressista da administração. Reformulação do currículo, participação popular na vida da escola, associações de pais, conselhos de escola, etc.

Se a escola, de corte burguês, se preocupa apenas com o ensino autoritário dos conteúdos, ocultando no processo, razões de ser de fatos ou falando de falsas razões deles, numa escola de governo progressista se torna imperioso o ensino dos conteúdos, a que se junto a leitura crítica e desocultante da realidade. (FREIRE, 2001, p. 53).

As produções de Zeichner (2008) sobre a formação de educadores, fornecem para esse estudo o aporte teórico necessário para desvelar os meandros da relação que se estabelece entre essa formação e a melhoria das práticas pedagógicas na escola, numa perspectiva de formação para a justiça social.

Nessa abordagem, assim como na Pedagogia freireana, há o reconhecimento das dimensões sociais e políticas da educação. Portanto, a formação tem o objetivo de preparar educadores capazes de intervir e contribuir para a transformação de realidades marcadas por desigualdades e injustiças, estejam elas localizadas no âmbito da sala de aula ou da sociedade como um todo. Dessa maneira, busca-se associar a formação de professores a movimentos mais amplos de mudança social (ZEICHNER, 2008).

É preciso dizer, contudo, que assumir o compromisso com a justiça social, na formação de professores, implica desenvolver um processo no qual os professores possam se formar num coletivo que requer, necessariamente, a presença das comunidades, das universidades e dos diferentes movimentos sociais que lutam por justiça, com os quais os professores em formação podem ensinar e aprender. Note-se que não há aqui a responsabilização individual dos professores quanto à construção de uma escola mais justa e democrática, pois essa é entendida como uma tarefa coletiva. A referida formação pode contribuir para a mudança da cultura profissional dos professores, no sentido de torná-los mais sensíveis à questão da justiça social.

Nas obras de Bogdan e Biklen (1994), Chizzotti (1991) e André (2008) serão buscados os fundamentos para a metodologia do presente estudo, que se pretende, de abordagem qualitativa.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Essa pesquisa que se propõe a analisar as políticas e práticas de formação permanente de professores em Guarulhos tem a intenção de subsidiar gestores de políticas públicas e educadores que têm como horizonte a educação emancipatória e humanizadora, defendida por Freire.

O presente estudo vai ao encontro de outras investigações integradas à uma pesquisa em rede, desenvolvida em âmbito nacional, e apoiada pelo CNPq, que tem o objetivo central de investigar a presença de Paulo Freire em espaços públicos de educação na realidade brasileira. Tal pesquisa vem sendo realizada desde 2010, por pesquisadores de 14 programas de Pós-Graduação em Educação, localizados em 10 estados brasileiros.

Se entendermos que toda política pública deve objetivar atender às necessidades da população e contribuir para a superação das contradições da realidade, espera-se que uma investigação como essa, ao levantar questionamentos e apontar possíveis alternativas de

transformação dessa política, contribua para o cumprimento mais pleno da função social da mesma, numa perspectiva crítica e libertadora.

### **3 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E PRIMEIROS RESULTADOS**

A pesquisa foi iniciada em novembro de 2013, com os primeiros levantamentos de documentos oficiais, produzidos pela SME/Guarulhos, relacionados ao programa de Formação Permanente de Professores.

Em 2014, iniciou-se o levantamento bibliográfico sobre o período em que Paulo Freire foi Secretário da Educação no município de São Paulo. Também foi iniciada a pesquisa de dissertações e teses sobre a gestão Paulo Freire, especificamente, focalizando o tema da formação de professores.

Ainda nesse período, iniciou-se o levantamento de documentos oficiais, produzidos pela Prefeitura Municipal de Guarulhos e de jornais e revistas, em busca de evidências que possibilitem identificar o panorama político e social da cidade e seu impacto sobre a formação de professores, no recorte de tempo dessa pesquisa.

As próximas etapas de levantamento e análise de dados dessa investigação serão realizadas no período de três anos (conclusão da Tese de Doutorado).

Até o momento, a análise inicial dos documentos oficiais da SME/Guarulhos permitiu evidenciar alguns indícios de fundamentos teórico-práticos do pensamento de Paulo Freire orientadores das políticas de formação permanente de professores nessa cidade.

Esses indícios podem ser depreendidos de extratos que figuram em publicações do município. No “Caderno 1” - *Guarulhos: educação com mais qualidade social para todos*, produzido pela SME/Guarulhos, no ano de 2012, são feitas referências à Paulo Freire para apoiar a concepção de uma educação que rompa com o modelo “bancário” de formação e que produza novos conhecimentos a partir da ação-reflexão-ação sobre as práticas. (GUARULHOS, 2012, p.09).

O documento *Formação Permanente: Secretaria de Educação de Guarulhos*, do ano de 2010, que sistematiza a concepção de Formação Permanente adotada pela referida SME, mostra em sua introdução, sintonia com a concepção de Educação defendida por Freire: “Concebemos

a educação, assim como Paulo Freire, como força motriz de mudanças sociais”. (GUARULHOS, 2010, p.12). Diferentes extratos da obra de Freire são citados em trechos desse documento para justificar a Formação Permanente, como por exemplo:

O paradigma da Formação Permanente é o princípio freireano do inacabamento do ser humano e da necessidade de consciência desse inacabamento. [...] A formação permanente, para nós, deve servir à busca histórica e ontológica do “ser mais” na vida, na educação, na escola e na sala de aula. É em oposição ao modelo de capacitação ou treinamento que o princípio de formação humana se estrutura. Por isso, devemos pensar sobre o que significa conceber a educação como processo permanente de crescimento em sua relação com um processo de ensino-aprendizagem crítico e libertador. (Ibid., p. 24).

Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam contribuir para acrescer evidências que venham a demonstrar como o legado de Freire tem sido reinventado em redes públicas de ensino do país.

## **REFERÊNCIAS:**

ARELARO, Lisete Regina Gomes. Educação Básica no século XXI: tendências e perspectivas. In: *Revista Impulso*. Piracicaba, v. 16, n. 40, p. 35 – 53, 2005.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. *Estudo de caso e avaliação educacional*. 3ª ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e os métodos*. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

GUARULHOS. Secretaria de Educação de Guarulhos. Caderno 1- *Guarulhos: educação com mais qualidade social para todos*. Guarulhos, 2012.

GUARULHOS. Secretaria de Educação de Guarulhos. *Formação Permanente*. Guarulhos, 2010.

LIMA, Licínio C. *Construindo modelos de gestão escolar*. Lisboa: Editora instituto de inovação educacional, 1996.

SAUL, Ana Maria. *Políticas e práticas educativas inspiradas no pensamento de Paulo Freire: pesquisando diferentes contextos*. São Paulo, 2014. No prelo.

ZEICHNER, Kenneth; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio (Orgs.). *Justiça social: desafio para a formação de professores*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.